



*Science & Industry Joining Forces
to Meet Seafood Demands*

**FENACAM & LACQUA/SARA (WAS) '15
LATIN AMERICAN & CARIBBEAN AQUACULTURE 2015
SOUTH AMERICAN REGIONAL AQUACULTURE 2015
XII INTERNATIONAL SHRIMP FARMING SYMPOSIUM
XII INTERNATIONAL AQUACULTURE TRADE SHOW
IX INTERNATIONAL AQUACULTURE SYMPOSIUM
3rd TILAPIA ECONOMIC FORUM**

**NOVEMBER 16-19, 2015
CEARA CONVENTION CENTER
FORTALEZA, BRAZIL**

THE ANNUAL INTERNATIONAL CONFERENCE & EXPOSITION OF



HELD IN CONJUNCTION WITH FENACAM 2015



SPONSORS



INFLUENCIA DA DENSIDADE DE ESTOCAGEM NO CULTIVO DE LAMBARIS

Adolfo Jatobá*; Anderson Sloboda; Álvaro C. Grocholski; Luiz Henrique da Silva; Luiz Sérgio Moreira; Bruno Corrêa da Silva.

IFCariense – Campus Araquari – Laboratório de Aquicultura. Cx Postal: 21. Araquari – SC – Brasil CEP: 88245-000 e-mail: adolfo.jatoba@ifc-araquari.edu.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade de estocagem na produção de alevinos de duas espécies de lambaris (*Astyanax bimaculatus* e *A. scabripinnis*), em um sistema de recirculação.

Foram realizados dois experimentos: o primeiro, 1.080 lambaris do rabo prata (*Astyanax scabripinnis*); enquanto no segundo, 1.080 lambaris do rabo amarelo (*A. bimaculatus*) com peso médio de $0,25 \pm 0,05$ g, entre os meses de abril a junho de 2014 (56 dias). Para ambas as espécies, os lambaris foram coletados e transferidos para caixas de polietileno (36 L úteis) equipadas com sistema de recirculação (50% do volume por hora) e filtro *dry wet*. Doze aquários foram divididos em quatro tratamentos (0,25, 0,75, 2,25 e 6,75 peixes.L⁻¹), em triplicata. Os peixes foram alimentados, *ad libitum*, quatro vezes ao dia. O oxigênio dissolvido e temperatura foram monitorados duas vezes ao dia, pH, amônia total e nitrato semanalmente.

O oxigênio dissolvido (6,1 – 3,3 mg.L⁻¹), temperatura (23,4 - 22,8 °C), pH (7,2 – 6,7), amônia total (0,21 – 0,0 mg.L⁻¹) e nitrito (0,17 – 0,0 mg.L⁻¹) foram considerados adequados para o cultivo da espécie, com os parâmetros. A maior média final, foi observada na menor densidade (0,25 peixes.L⁻¹), enquanto a maior produtividade e eficiência alimentar foram observadas nas densidades mais elevadas (6,75 peixes.L⁻¹), enquanto a sobrevivência não divergiu entre os tratamentos para ambas as espécies estudadas (Tabela 1).

A elevação da densidade de estocagem no cultivo de lambaris demonstra uma correlação positiva com a produtividade e eficiência alimentar aparente, sem comprometer a sobrevivência e parâmetros de qualidade de água do cultivo.

Tabela 1. Médias finais \pm desvio padrão dos índices zootécnicos dos lambaris do rabo prata (*Astyanax scabripinnis*) e rabo amarelo (*A. bimaculatus*) submetidos a diferentes densidades de estocagem.

Espécie	Índice Zootécnico	Densidade de peixes (peixes.L ⁻¹)			
		0,25	0,75	2,25	6,75
<i>A. scabripinnis</i>	Média final (g)	2,80 \pm 0,22 _{ab}	3,29 \pm 0,09 _b	2,68 \pm 0,47 ^{ab}	2,32 \pm 0,16 ^a
	GPS (g.semana ⁻¹)	0,22 \pm 0,02 _{ab}	0,27 \pm 0,03 _b	0,21 \pm 0,05 ^{ab}	0,17 \pm 0,02 ^a
	Sobrevivência (%)	93,3 \pm 11,6	91,4 \pm 7,7	96,7 \pm 3,1	89,3 \pm 10,7
	Eficiência Alimentar	0,21 \pm 0,07 _a	0,43 \pm 0,15 _a	0,61 \pm 0,02 ^b	0,64 \pm 0,0 ^b
	Produtividade (kg.m ⁻³)	0,67 \pm 0,05 _a	2,25 \pm 0,19 _a	5,86 \pm 1,19 ^b	13,96 \pm 1,53 ^c
<i>A. bimaculatus</i>	Média final (g)	4,02 \pm 0,73 _{ab}	4,49 \pm 1,26 _b	3,34 \pm 0,91 ^{ab}	2,62 \pm 0,17 ^a
	GPS (g.semana ⁻¹)	0,55 \pm 0,10 _{ab}	0,61 \pm 0,18 _b	0,45 \pm 0,13 ^{ab}	0,35 \pm 0,02 ^a
	Sobrevivência (%)	85,2 \pm 6,4	78,3 \pm 11,8	77,5 \pm 7,8	82,9 \pm 12,1
	Eficiência Alimentar	0,55 \pm 0,05 _a	0,64 \pm 0,17 _{ab}	0,69 \pm 0,16 ^{ab}	0,91 \pm 0,27 ^b
	Produtividade (kg.m ⁻³)	0,85 \pm 0,14 _a	2,04 \pm 0,55 _a	4,80 \pm 1,44 ^b	14,74 \pm 3,12 ^c

*Dados perdidos (DP); Ganho em peso semanal (GPS); Diferentes letras indicam diferenças significativas ($p > 0,05$) na ANOVA e no Tukey para separação de médias.